Felipe Valente - Poesia e Silêncio

tom:
Am

[Primeira Parte]

Am F
Nada nasce, cresce ou respira sem amor
Am F
Sol e chuva sobre o campo tudo é favor
C C C
Oh, meu pai! Oh, meu pai!
Am F
Mesmo sem sentido o que se move sobre o chão
Am F
Tudo é conhecido e do inteiro é fração
C C C
Oh, meu pai! Oh, meu pai!

[Refrão]

Am F Dm
E cada lágrima que brota e enche os olhos
Am G
É poesia e silêncio
Am F Dm
E cada corpo que no pó da terra desce
Am G F
É poesia e silêncio

[Segunda Parte]

Am F
Todo pranto é sagrado ainda que sem razão
Am F
Cada sangue que da terra clama é canção
C C C
Oh, meu pai! Oh, meu pai!

[Refrão]

Am F Dm
E cada lágrima que brota e enche os olhos
Am G
É poesia e silêncio
Am F Dm
E cada corpo que no pó da terra desce
Am G F
É poesia e silêncio

[Ponte]

Homens e mulheres pobres, filhos, mães solteiras
F Em
Gays e órfãos, governantes torpes

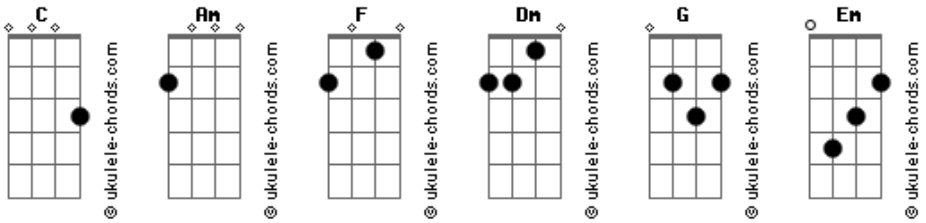
Loucos, missionários
Am Em F
Peregrinos e refugiados, corpos são violentados
Em
Pequeninos afogados no mediterrâneo
Am Em
A natureza arde em chamas, nada nos constrange
F
O trabalho escravo impera
Em
Nos calamos ante a fome
Am Em
Pontes de concreto clamam pelo miserável
F
Injustiça esmaga. Me perdoe
Em
Já não sei se a graça basta
Am Em
Erga-te do trono agora, a criação sufoca
F
O opressor prospera e nem arte

Nos aponta a resposta
[Refrão Final]

Am F Dm
Se cada lágrima que brota e enche os olhos
Am G
É poesia e silêncio
Am F Dm
Se cada corpo que no pó da terra desce
Am G F
É poesia e silêncio

C F C F
Oh, meu pai! Oh, meu pai!

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br